



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Níveis Séricos De Alfa-tocoferol E Do Perfil Lipídico De Crianças Com Sida

Autores: MAIKOW MIRANDA (FMABC); FABÍOLA SOUZA (FMABC); ROSELI SARNI (FMABC)

Resumo: OBJETIVO: Avaliar a condição nutricional, lipodistrofia, perfil lipídico, glicemia e concentrações de vitamina E em crianças e adolescentes com SIDA. MÉTODO: Por meio de estudo transversal avaliou-se pacientes com SIDA do Ambulatório de Infetopediatria-FMABC. Levantou-se 173 prontuários, destes 38 pacientes tinha SIDA confirmada e contraída por transmissão vertical. O esquema anti-retroviral utilizado foi o preconizado pelo Ministério da Saúde. Os pacientes incluídos foram pareados por sexo e idade com controles saudáveis do Centro de Saúde Escola–Capuava. Foram obtidos dados de peso e estatura, para classificação da condição nutricional. Coletou-se 20 mL de sangue para dosagem do perfil lipídico, glicemia e vitamina E. RESULTADO: A mediana de idade dos pacientes incluídos foi de 13,5 anos, predominou o gênero feminino 65,7% e a classificação B1-B2 de infecção pelo HIV (42,1%). Observou-se eutrofia em 33/38(86,8%) e lipodistrofia clínica em 16(53,3%) dos pacientes. Alteração das concentrações de LDL-c, HDL-c, triglicérides, Não-HDL-c e glicemia (>100 mg/dL) foi observada, respectivamente, em 27,7%; 20%; 43,3%, 23,3% e 3,3% das crianças com SIDA. Houve diferença significativa, entre o grupo com SIDA e controle, para as concentrações plasmáticas de triglicérides (107 vs 74,5mg/dL;p=0,046), relação LDL/HDL (2,1 vs 1,7mg/dL;p=0,0009), Não-HDL-colesterol (119,0 vs 104,8mg/dL;p=0,037) e vitamina-E/triglicérides (7,0 vs 19,3 ug/mg; p<0,001). CONCLUSÃO: O presente estudo aponta para a presença de dislipidemias, alteração do perfil lipídico e redução na vitamina E evidenciando maior risco cardiovascular de pacientes pediátricos com SIDA. Os possíveis mecanismos envolvidos nas alterações lipídicas verificadas são o estresse oxidativo associado à disfunção mitocondrial e a resistência insulínica. Frente a esses achados cabe ressaltar a importância do atendimento multiprofissional, envolvendo ampla educação nutricional, procurando minimizar o risco para o desenvolvimento de complicações futuras como as doenças cardiovasculares.